I SEEMAT



"Discutindo o trabalho docente aliado às novas tendências educacionais"

De 25 à 29 de Maio de 2009 Vitória da Conquista - Bahia

Formação do Professor

✓ Dando um tratamento hermenêutico ao assunto: FORMAÇÃO

[Do latim *formatione*.] Ato, efeito ou modo de formar. Constituição, caráter. Maneira por que se constituiu uma mentalidade, um caráter ou um conhecimento profissional"



Utilizando das palavras sábias de Rubem Alves, em seu livro, Conversas com quem gosta de ensinar.

O educador (...) habita um mundo em que a interioridade faz uma diferença, em que as pessoas se definem por suas visões, paixões, esperanças e horizontes utópicos. O professor, ao contrário, é funcionário de um mundo dominado pelo Estado e pelas empresas. Freqüentemente o educador é mau funcionário, porque o ritmo do mundo do educador não segue o ritmo do mundo da instituição."

"



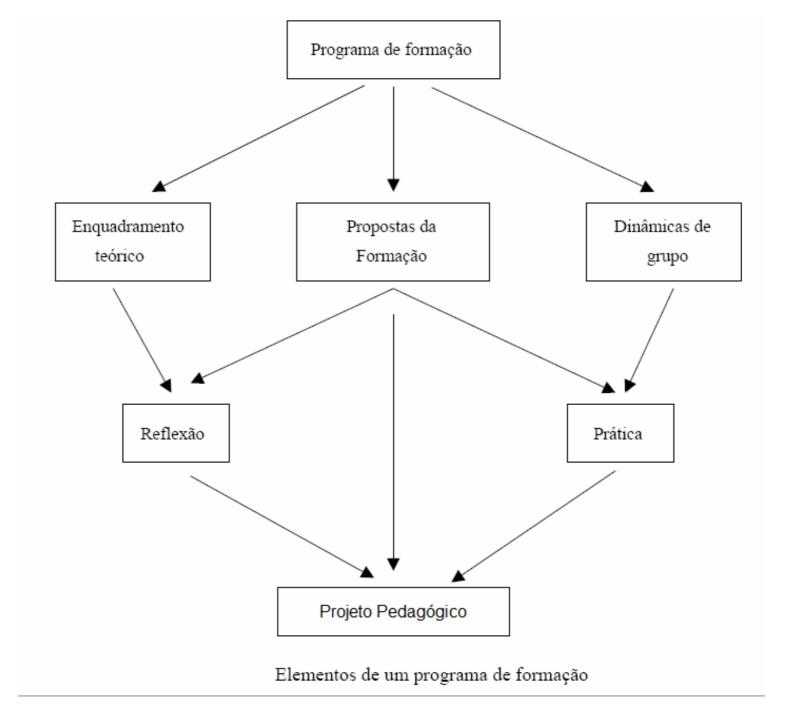
MATEMÁTICO

EDUCADOR MATEMÁTICO

	QUADRO COMPARATIVO	
	MATEMÁTICO	EDUCADOR
		MATEMÁTICO
С	Concebe a matemática	Concebe a matemática
0	como um fim em si	como um instrumento
N	mesma, ao atuar na	importante na formação
С	formação de	de crianças, jovens e
Е	professores, prioriza os	adultos, promovendo
Р	conteúdo formais e uma	uma educação pela
Ç	prática voltada à	matemática, ou seja,
Ã	formação de	colocando a
0	pesquisadores em	matemática à serviço
	matemática.	da educação.

- ✓ Partindo desta comparação, nota-se que: a formação do professor de matemática está permeada de transformação, indagações e interpretações adversas.
- ✓ Vamos começar por estas duas relações:
- 1.A formação do professor na universidade
- 2.A formação continuada do professor de matemática

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA UNIVERSIDADE



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: SITUAÇÕES VIVENCIADAS PELOS ALUNOS NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

- E na instituição de formação inicial que o licenciando entra em contato com as ciências da educação e sua articulação com os saberes pedagógicos e os específicos. Essas articulações são resultantes de inúmeras reflexões sobre teorias e práticas educativas.
- No momento do estágio supervisionado, em que o estagiário vai para sala de aula, ele se depara com situações que precisam ser resolvidas imediatamente, exigindo improvisos e destreza, ele mobiliza vários saberes que adquiriu durante todo seu processo acadêmico, logo a universidade tem

 A formação inicial como um todo, não apenas uma ou outra disciplina que a compõe, deve fazer sentido para o licenciando. As relações que estabelece com a universidade, o mundo e os outros, sejam colegas ou professores, devem levar o estagiário a atribuir sentido para essa formação. Nesse processo é possível que comecem a surgir alguns questionamentos, tais como:

- 1.Todos os saberes que o futuro professor precisa para que sua atuação em sala de aula seja agradável a si são desenvolvidos nos bancos da academia?
- 2. Podemos dizer que os saberes relacionados à prática pedagógica do professor são ensinados em livros ou disciplinas específicas?

- PIMENTA fala que "Num curso de formação de professores todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, devem contribuir para sua finalidade, que é formar professores a partir da análise, da crítica e da proposição de novas maneiras de fazer educação. Todas as disciplinas necessitam oferecer conhecimentos e métodos para esse processo
- Como então construir uma identidade docente?

- De acordo com PIMENTA, "a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar"
- O estágio pode ser compreendido como um lugar de construção da identidade docente, mas não só de construção, também de reflexão, legitimação e fortalecimento da identidade anteriormente construída.

- Pimenta diz que o estágio apresenta uma concepção avançada para os professores dos cursos de formação inicial. Esta concepção consiste em o estágio ser um campo de conhecimento formativo dos licenciandos e é integrante de todo projeto curricular.
- Quando o licenciando entra em um curso de formação ele tem a expectativa que este possa permitir um aprendizado abrangente, tanto de conteúdos específicos quanto de como fazer para dar aula.

- Pimenta fala a respeito do que se espera que o processo de formação inicial possibilite ao licenciando construir saberes/fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca ao cotidiano.
- O estágio é sem dúvida, um dos mais eficientes instrumentos para que professores em formação inicial possam ter contato com a sala de aula e as experiências que advém dessa durante o período da graduação. A vivência no ambiente de trabalho possibilita ao

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

 A formação inicial dos professores, de um modo geral, não aparenta ser suficiente para o enfrentamento das dificuldades que surgem no cotidiano da sala de aula. Em vista disso, a formação continuada dos professores de Matemática auxilia o professor de matemática no processo de aprimoramento de suas práticas.

 Esta formação continuada deve possibilitar um maior contato entre os professores de Matemática e as sugestões tendenciosas e metodológicas inovadoras decorrentes dos estudos em Educação Matemática.

 Mas, quais seriam os estudos em educação matemática?

KILPATRICK E SUAS 7 TEMÁTICAS

- 1) Processo ensino-aprendizagem:
 - → Objetivo: O objeto de investigação é o processo de ensino e aprendizagem da matemática.

2) Mudanças curriculares;

- → Pergunta: Quais são os fatores que provocam as mudanças curriculares e como estas se processam na prática escolar?
- a) Pressão social, econômica, política, dos especialistas e acadêmicos;
- b) O uso de novas tecnologias e novas aplicações no ensino matemático;
- c) Os professores que tentam promover mudanças conforme suas necessidades.

- 3) Utilização das TICs no ensino e aprendizagem;
 - → TICs: fusão das tecnologias;
- → Produção de programas voltados ao ensino;
- → Foco de pesquisa: a implantação, a utilização e as conseqüências no uso das TICs em sala de aula.
- 4) Prática docente, crenças, concepções e saberes práticos:
- → Objetivo: Pesquisar a relação entre as concepções/ crenças dos professores e sua prática pedagógica.

5) Conhecimento e formação/ desenvolvimento profissional do professor;

6) Práticas de avaliação;

→ Uma área pouco pesquisa no campo da educação matemática. Também se verifica que estes poucos sobre avaliação pela resistência que os professores possuem às avaliações externas.

- 7) Contexto sociocultural e político do ensinoaprendizagem:
- → Objetivo: Pesquisar as práticas socioculturais que atendem a determinados interesses sociais e políticos;

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

- A Tendência tradicional: Consiste em produzir explicações para o controle do processo de ensinoaprendizagem;
- Aproximação condutivista: O pesquisador está de fora do processo, apenas o observa;

- Aproximação analítica: O investigador manipula/ isola e procura controlar os eventos, com o propósito de inferir a cerca dos acontecimentos;
- Aproximação interpretativa: O investigador introduz-se dentro do ambiente, sem intervir e busca interpretar o significado que o ensino tem para os participantes da aula;
- Aproximação crítica: O investigador insere-se dentro do ambiente não só para compreendê-lo como também para mudá-lo;
- Aproximação sistêmica: os fenômenos são estudados em sua mútua interação e interpretação.

 Que fique claro, que depois destas tendências e metodologias dos estudos em Educação matemática, que a formação continuada do professor de matemática não está restrito em apenas, seminários, palestras e/ ou cursos, pelo contrário, de acordo com CARVALHO E SIMÕES, estes processos são aligeirados e superficiais.